



**“O MUNDO NÃO É,  
O MUNDO ESTÁ  
SENDO”**

**PAULO  
FREIRE  
(1921-1997)**

# PRESSUPOSTOS DO MÉTODO PAULO FREIRE DE ALFABETIZAÇÃO

- Valorização da cultura;
- Homem é um ser histórico e, portanto, inacabado;
- Educar para a conscientização;
- Ler a palavra para ler o mundo, compreendendo sua condição de oprimido;
- Binômio: educador-educando, Educando-educador
- Relações afetivas, democráticas E ombreadas.
- Coerência



# **Etapas do processo de alfabetização no Método Paulo Freire**

**1- codificação – círculo de cultura**

**2- decodificação e descodificação (próprio do método Paulo Freire)**

**3- análise e síntese**

**4- fixação da leitura**

**5- problematização**

# Experiência de paulo freire na alfabetização de trabalhadores que trabalhavam na construção

## De Brasília:

No círculo de cultura, os educandos respondem às questões provocadas pelo coordenador do grupo, aprofundando suas leituras do mundo.

Quê? Por quê? Como? Para quê? Por quem? Para quem? Contra quê? Contra quem? A favor de quem? A favor de quê?

As atividades de alfabetização exigem a pesquisa do que freire chama "universo vocabular mínimo" entre os alfabetizandos.

É trabalhando este universo que se escolhem as palavras que farão parte do programa.

**Estas palavras , mais ou menos dezessete, chamadas "palavras geradoras", devem ser palavras de grande riqueza fonêmica e colocadas, necessariamente, em ordem crescente das menores para as maiores dificuldades fonéticas, lidas dentro do contexto mais amplo da vida dos alfabetizandos e da linguagem local, que por isso mesmo é também nacional.**

**A decodificação da palavra escrita, que vem em seguida à decodificação da situação existencial codificada, compreende alguns passos que devem, rigorosamente se suceder.**

**A palavra utilizada em Brasília foi tijolo**

**1º.) Apresenta-se a palavra geradora "tijolo" inserida na representação de uma situação concreta: homens trabalhando numa construção;**

**2º.) Escreve-se simplesmente a palavra tijolo**

**3º.) ESCREVE-SE A MESMA PALAVRA COM AS SÍLABAS SEPARADAS:  
TI - JO - LO**

**4º.) APRESENTA-SE A "FAMÍLIA FONÊMICA" DAS SÍLABAS:  
TA - TE - TI - TO - TU**

**JA - JE - JI - JO - JU**

**LA - LE - LI - LO - LU**

**5º.) APRESENTAM-SE AS "FAMÍLIAS FONÊMICAS" DA PALAVRA QUE ESTÁ  
SENDO DECODIFICADA:**

**TA - TE - TI - TO - TU**

**JA - JE - JI - JO - JU**

**LA - LE - LI - LO - LU**

**Este conjunto das "famílias fonêmicas" da palavra geradora é denominado de "ficha de descoberta" pois ele propicia ao alfabetizando juntar os "pedaços", isto é, fazer dessas sílabas novas combinações fonêmicas que necessariamente devem formar palavras da língua portuguesa.**

## **6º.) APRESENTAM-SE AS VOGAIS: A - E - I - O - U .**

Em síntese, no momento em que o(a) alfabetizando(a) consegue, articulando as sílabas, formar palavras, ele ou ela, está alfabetizado (a).

O processo requer, evidentemente, aprofundamento, ou seja, a pós-alfabetização.

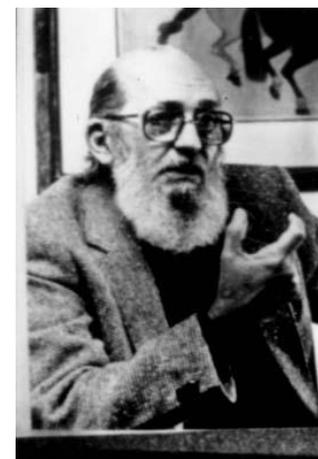
**A eficácia e validade do "método" consistem em partir da realidade do alfabetizando, do que ele já conhece, do valor pragmático das coisas e fatos de sua vida cotidiana, de suas situações existenciais. Respeitando o senso comum e dele partindo, freire propõe a sua superação.**

**“Eu agora diria a nós, como educadores e educadoras: ai daqueles e daquelas, entre nós, que pararem com sua capacidade de sonhar, de inventar a sua coragem de denunciar e de anunciar. Ai daqueles e daquelas que, em lugar de visitar de vez em quando o amanhã, o futuro, pelo profundo engajamento com o hoje, com o aqui e com o agora, ai daqueles que, em lugar desta viagem constante ao amanhã, se atrelarem a um passado de exploração e rotina”.**

**Paulo freire**

**“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”**

**Paulo freire**



<b>Métodos</b>	<b>Unidade</b>	<b>Princípio que prioriza</b>	<b>Marcha/ organização</b>	<b>Capacidade priorizada</b>	<b>Natureza da intervenção pedagógica que se consolidou</b>
Alfabetico	Alfabeto (grafema)	Relação do nome da letra com o som	Sintético	Decodificação/ análise fonológica	Foco controle /sequência/ diretivismo
Fônico	Fonemas (sons)	Relação direta da fala com a escrita	Sintético	Decodificação /análise fonológica	Foco: controle /sequência /diretividade
Silábico	Sílaba	Sílaba, unidade mínima de segmentação da fala	Sintético	Decodificação /análise fonológica	Foco: controle /sequência /diretividade
Palavração	Palavra	Parte de palavras que tenham significado	Analítico	Compreensão/ sentido/ reconhecimento global	Foco: controle /sequência/ diretivismo
Sentencição	Frase	Parte de frases que tenham significado	Analítico	Compreensão/ sentido/ reconhecimento global	Foco controle /sequência /diretividade
Global de contos ou historietas	Texto	A unidade da língua é o texto	Analítico	Compreensão/ sentido/ reconhecimento global	Foco controle /sequência /diretividade

Método	Unidade	Princípio que prioriza	Natureza da intervenção	Organização pedagógica possível
Método natural ou de imersão	Texto em uso social	A aprendizagem da escrita ocorre em interação com situações de letramento	O professor, ou os colegas informam, quando se faz necessário ou quando o aprendiz demanda, e não numa sequência predefinida	No contexto de um projeto ou de uma situação de leitura/escrita autêntica

## **Processo de Palavração**

Esse processo parte de palavras significativas, retiradas de uma história, conversa ou leitura feita pelo professor. Obedecem as seguintes fases: apresentação da palavra, identificação da palavra entre outras, a decomposição da palavra em sílabas e a formação de palavras novas com as sílabas conhecidas. Existe aqui a preocupação de que vocábulos apresentados tenham sequência tal, que englobam todos os sons da língua e as dificuldades sejam sistematizadas gradativamente. Depois da aquisição de determinado número de palavras, formam-se as frases



# INTRODUÇÃO

David Bohm diz que **a abertura surge quando dois ou mais indivíduos se dispõem a suspender suas certezas na presença um do outro.**

Quando se tornam profundamente comprometidos e abertos **pequenos grupos de pessoas** (tão pequenos quanto duas ou três pessoas) **criam um microcosmo de uma organização que aprende.**

O impulso em direção à abertura, **“é o espírito de amor”**, de amor que está subjacente à abertura, o que os gregos dominam **ágape**, tem pouco a ver com as emoções.

Se tivermos a **disposição espiritual** fundamental **sem** a **habilidade**, seremos ineficazes. Por outro lado, porém, se desenvolvemos a **habilidade sem** a disposição **espiritual**, ela também **não funcionará** por completo.

**Paulo Reglus Neves Freire** (Recife, 19 de setembro de 1921 — São Paulo, 2 de maio de 1997) foi um educador e filósofo brasileiro.

Destacou-se por seu trabalho na área da educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência.

Autor de “Pedagogia do Oprimido”, um método de alfabetização dialético, se diferenciou do "vanguardismo" dos intelectuais de esquerda tradicionais e sempre defendeu o diálogo com as pessoas simples, não só como método, mas como um modo de ser realmente democrático.

É considerado um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial, tendo influenciado o movimento chamado pedagogia crítica.

- Em entrevista concedida à Nilcéia Lemos Pelandré, em 14/04/1993, Freire diz o seguinte:
- “Eu preferia dizer que não tenho método. O que eu tinha, quando muito jovem, há 30 anos ou 40 anos, não importa o tempo, era a curiosidade de um lado e o compromisso político do outro, em face dos renegados, dos negados, dos proibidos de ler a palavra, relendo o mundo.
- O que eu tentei fazer e continuo hoje, foi ter uma compreensão que eu chamaria de crítica ou de dialética da prática educativa, dentro da qual, necessariamente, há uma certa metodologia, um certo método, que eu prefiro dizer que é método de conhecer e não um método de ensinar.”

1. ETAPA DE INVESTIGAÇÃO: busca conjunta entre professor e aluno das palavras e temas mais significativos da vida do aluno, dentro de seu universo vocabular e da comunidade onde ele vive.
- Localizar e recrutar os analfabetos → áreas escolhidas para o trabalho de alfabetização → registrava as palavras dos entrevistados → questões (trabalho, política, religião) → oferecendo à equipe de educadores uma extensa relação de palavras → representava o universo vocabular local → palavras geradoras;

- O estudo da realidade não se limita em coleta de dados e fatos, mas perceber como o educando sente sua própria realidade superando a simples constatação dos fatos.
- → educador emergir um conhecimento maior, ajudando-o a definir seu ponto de partida
- 
- → tema gerador geral (idéia de interdisciplinaridade e está presente na metodologia freireana
- → princípio metodológico a promoção de uma aprendizagem global, não fragmentada;
- Portanto, um mesmo tema gerador geral
- → origem à várias palavras geradoras que deverão estar ligadas (função da relação social e que os sustenta).

2. ETAPA DE TEMATIZAÇÃO: momento da tomada de consciência do mundo, através da análise dos significados sociais dos temas e palavras.
- Seleção de temas e palavras geradoras → codificação e decodificação dos temas buscando o seu significado social, ou seja, a consciência do vivido;
  - Através do tema gerador geral é possível avançar para além do limite de conhecimento que os educandos têm de sua própria realidade;

- Do tema gerador geral → palavras geradoras → ilustração → deverá suscitar novos debates. Essa ilustração (desenho ou fotografia) sempre ligada ao tema → objetivo a "codificação", ou seja, a representação de um aspecto da realidade existencial construída pelos educandos em interação com seus elementos.

3. ETAPA DE PROBLEMATIZAÇÃO: etapa em que o professor desafia e inspira o aluno a superar a visão mágica por uma visão crítica do mundo, capaz de transformar o contexto vivido.
- A problematização nasce da consciência que os homens adquirem de si mesmos que sabem pouco a próprio respeito → homens se transformem → colocando a si mesmos como problemas.

# O método Paulo Freire

- Paulo Freire criticava o sistema tradicional, o qual utilizava a **cartilha como ferramenta central da didática para o ensino da leitura e da escrita**. As cartilhas ensinavam pelo método da repetição.
- **As palavras geradoras**: o processo proposto por Paulo Freire inicia-se pelo levantamento do universo vocabular dos alunos;
- **A silabação**: uma vez identificadas, cada palavra geradora passa a ser estudada através da divisão silábica;
- **As palavras novas**: Usando as famílias silábicas agora conhecidas, o grupo forma palavras novas;
- **A conscientização**: um ponto fundamental do método é a discussão sobre os diversos temas surgidos a partir das palavras geradoras.

# As fases de aplicação do método

- 1a Fase: Levantamento do universo vocabular do grupo;
- 2a Fase: Escolha de palavras com riqueza fonética, dificuldade fonética;
- 3a Fase: Situações existências características do grupo;
- 4a Fase: Criação de fichas roteiro;
- 5a Fase: Criação de fichas de palavras para a decomposição das famílias fonéticas

# EXEMPLO:

- A palavra: TIJOLO:
- Silabas separadas: TI - JO - LO
- Família Fonética:
  - TA - TE - TI - TO – TU
  - JA - JE - JI - JO – JU
  - LA - LE - LI - LO – LU
- As Famílias Fonéticas da palavra:
  - TA - TE - **TI** - TO – TU
  - JA - JE - JI - **JO** – JU
  - LA - LE - LI - **LO** – LU
- Apresentam-se as vogais:
  - A - E - I - O - U

# Educação Problematizadora X Educação Bancária

- **Educação problematizadora** – que liberta – encontro entre interlocutores – conhecimento compartilhado – educador reconhecer a natureza do aluno (necessidades, manifestações,...) – tornar sujeito ativo, crítico, pensante;
- **Educação Bancária**
  - alicerce no princípio de dominação, domesticação, alienação;
  - transforma educandos em “vasilhas”;
  - não há criatividade, não há transformação, não há saber;
  - saber é uma doação